



PARACATU - MG

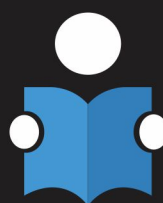
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU - MINAS GERAIS

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Noções de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL N° 01/2025



GRÁTIS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

40
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



PARACATU - MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
- MINAS GERAIS

Agente Comunitário
de Saúde

EDITAL 01/2025

CÓD: SL-030AB-25
7908433273417

Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos de natureza diversa: descritivo, narrativo, dissertativo, e de diferentes gêneros, como, por exemplo, crônica, notícia, reportagem, editorial, artigo de opinião, texto argumentativo, informativo, normativo, charge, propaganda, ensaio, etc.....	7
2. As questões de texto verificarão as seguintes habilidades: identificar informações no texto; relacionar uma informação do texto com outras informações oferecidas no próprio texto ou em outro texto; relacionar uma informação do texto com outras informações pressupostas pelo contexto; analisar a pertinência de uma informação do texto em função da estratégia argumentativa do autor; depreender de uma afirmação explícita outra afirmação implícita	8
3. Identificar a ideia central de um texto; estabelecer relações entre ideia principal e ideias secundárias	9
4. Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, considerando: o contexto e/ou universo temático e/ou a estrutura morfológica da palavra (radical, afixos e flexões)	10
5. Relacionar, na análise e compreensão do texto, informações verbais com informações de ilustrações ou fatos e/ou gráficos ou tabelas e/ou esquemas	11
6. Relacionar informações constantes do texto com conhecimentos prévios, identificando situações de ambiguidade ou de ironia, opiniões, valores implícitos e pressuposições	14
7. Habilidade de produção textual.....	15
8. Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua	19
9. Fonética: acento tônico, sílaba, sílaba tônica; divisão silábica.....	20
10. Ortoépia e prosódia	26
11. Ortografia: acentuação gráfica; correção ortográfica	26
12. Morfologia: estrutura dos vocábulos: elementos mórficos; processos de formação de palavras: derivação, composição e outros processos	33
13. Classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais, emprego	37
14. Sintaxe: teoria geral da frase e sua análise: frase, oração, período, funções sintáticas.....	48
15. Concordância verbal e nominal	52
16. Regência nominal e verbal.....	53
17. Crase	56
18. Colocação de pronomes: próclise, mesóclise, ênclise (em relação a um ou a mais de um verbo).....	57
19. Semântica: antônimos, sinônimos, homônimos e parônimos. Denotação e conotação	58
20. Figuras de linguagem	62
21. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação	64

Noções de Informática

1. Sistemas operacionais de computadores (Windows e Linux): conceitos, características, ferramentas, configurações, acessórios e procedimentos	77
2. Aplicativos de escritório (Microsoft Office e Libre Office): editor de texto, planilhas, apresentação de slides	101
3. Internet (protocolos, computação em nuvem, equipamentos de conexão, intranet, extranet) e navegadores de internet.....	149
4. Utilização e ferramentas de correio eletrônico (e-mail)	156
5. Redes sociais.....	159
6. Segurança e proteção de computador: conceitos, princípios básicos, ameaças, antivírus, firewall	161

Conhecimentos Específicos

Agente Comunitário de Saúde

1. Sistema Único de Saúde (SUS): Constituição Federal 1988 (Artigos 196 a 200); Princípios e diretrizes; Lei Federal nº8.080/1990; Lei Federal nº 8.142/1990.....	171
2. Política Nacional de Atenção Básica; Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 e atualizações	191
3. Estratégia Saúde da Família (ESF): Conceitos, princípios e diretrizes operacionais (normas).....	218
4. Atribuições do agente comunitário de saúde: visitas domiciliares; atualizações de cadastro da família e de domicílio; conhecimento de território.....	222
5. Noções de ética e cidadania	228
6. Lei Federal 11.350/2006 e Lei Federal 12.994/2014.....	229
7. Portaria nº 2.121, de 18 de dezembro de 2015	236
8. Prevenção de Doenças: vacinação, saneamento básico, salubridade.....	237
9. Conhecimentos Básicos: Raiva, esquistossomose, Doença de Chagas, Dengue, Zika, Chikungunya, Leishmaniose: Tegumentar e visceral, Malária, COVID-19	244

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE NATUREZA DIVERSA: DESCRITIVO, NARRATIVO, DISSERTATIVO, E DE DIFERENTES GÊNEROS, COMO, POR EXEMPLO, CRÔNICA, NOTÍCIA, REPORTAGEM, EDITORIAL, ARTIGO DE OPINIÃO, TEXTO ARGUMENTATIVO, INFORMATIVO, NORMATIVO, CHARGE, PROPAGANDA, ENSAIO, ETC

A Leitura como Competência Essencial em Concursos

A leitura é uma das habilidades mais exigidas nas provas de concursos públicos. Compreender, interpretar e inferir significados a partir de textos dos mais variados tipos e gêneros é essencial para que o candidato tenha bom desempenho. A competência leitora vai além da simples decodificação de palavras; ela envolve o entendimento do contexto, das intenções do autor, das relações entre ideias e do papel que os elementos linguísticos desempenham na construção do sentido.

A variedade textual cobrada em provas é ampla, incluindo desde textos verbais (como crônicas, reportagens e artigos de opinião) até textos multimodais (como charges e propagandas), o que exige do candidato versatilidade e sensibilidade para reconhecer estilos, estruturas e objetivos comunicativos distintos.

Natureza Textual: Descritiva, Narrativa e Dissertativa

A natureza do texto diz respeito à sua organização estrutural e intenção comunicativa. Dominar essas formas básicas é fundamental para compreender qualquer gênero.

Texto Descritivo

O objetivo é retratar uma cena, pessoa, objeto ou ambiente com riqueza de detalhes, muitas vezes sensoriais. É comum o uso de:

- Adjetivos e locuções adjetivas;
- Verbos no presente ou no pretérito imperfeito;
- Foco na impressão sensorial.

Exemplo:

“A sala era pequena, com paredes descascadas e cheiro forte de mofo.”

Texto Narrativo

Caracteriza-se pela presença de um enredo (fato ou série de fatos) envolvendo personagens, em determinado tempo e espaço. Estrutura básica:

- Introdução (situação inicial);
- Desenvolvimento (conflito);
- Clímax e desfecho.

Exemplo:

“João saiu de casa naquela manhã sem saber que não voltaria. Ao cruzar a esquina, viu-se cercado por...”

Texto Dissertativo

Tem por finalidade expor ou defender uma ideia. Divide-se em:

- Expositivo: apresenta informações e conceitos.
- Argumentativo: defende uma opinião.

A estrutura típica envolve:

- Introdução com tese;
- Desenvolvimento com argumentos;
- Conclusão.

Exemplo:

“A violência urbana é um dos grandes desafios do século XXI. Para enfrentá-la, é preciso investir em educação e políticas públicas integradas.”

Gêneros Jornalísticos e de Opinião

Esses gêneros são comuns em provas e requerem atenção à objetividade, estrutura e marcas linguísticas.

Notícia

Foco na objetividade e imparcialidade. Responde às perguntas básicas (o quê, quem, quando, onde, como, por quê) no chamado lide. A linguagem é direta e denotativa.

Exemplo de lide:

“Um incêndio atingiu um galpão no centro da cidade nesta terça-feira, deixando três feridos.”

Reportagem

Vai além da notícia. Aprofunda o tema, apresenta dados, entrevistas, contexto histórico. Pode conter opiniões de fontes, mas o repórter mantém postura neutra.

Editorial e Artigo de Opinião

Ambos expressam posições argumentativas.

• No editorial, a opinião é institucional (de um veículo de imprensa).

• No artigo de opinião, há um autor identificado.

Marcas: uso de 1ª pessoa do plural (editorial) ou singular (artigo), juízos de valor, conectores argumentativos.

Exemplo de marcador argumentativo:

“Portanto, é urgente revisar o atual modelo de segurança pública.”

Gêneros Literários e Ensaísticos

A leitura de textos literários ou ensaísticos exige sensibilidade estética e leitura inferencial, pois os sentidos muitas vezes estão implícitos.

Crônica

Texto curto, com tom leve ou reflexivo, que aborda o cotidiano com ironia, humor ou crítica social. Frequentemente usa linguagem informal.

Ensaio

É um texto autoral, reflexivo, com tom subjetivo. O autor explora ideias filosóficas, artísticas ou culturais com liberdade de estilo e argumentação elaborada.

Texto Literário

Foco na estética da linguagem, uso de figuras de linguagem e plurissignificação (múltiplos sentidos).

Exemplo:

“A esperança dança na corda bamba de sombrinha.” (Chico Buarque)

Gêneros Multimodais e Publicitários

Textos que associam elementos verbais e não verbais (imagens, símbolos, cores) requerem leitura atenta às múltiplas camadas de sentido.

Charge

Mistura texto e imagem, geralmente com crítica política ou social, utilizando humor, ironia e intertextualidade. É importante reconhecer contextos históricos e culturais.

Propaganda e Publicidade

Objetivam persuadir o leitor/consumidor. Utilizam recursos como:

- Apelos emocionais;
- Linguagem figurada;
- Estímulo ao desejo ou ao medo;
- Slogans e repetição.

Exemplo de apelo emocional:

“Porque você merece mais do que um banco. Você merece um parceiro de vida.”

Estratégias de Leitura e Interpretação em Provas

Desenvolver boas estratégias de leitura é fundamental para resolver questões com segurança:

1. Localizar e Inferir

- Identifique a ideia central;
- Observe marcadores textuais;
- Faça inferências com base em indícios contextuais.

2. Reconhecer Estrutura Textual

- Determine se o texto é informativo, opinativo, narrativo;
- Analise como o texto se organiza (exposição, comparação, exemplificação).

3. Analisar a Linguagem

- Distingue linguagem denotativa (literal) e conotativa (figurada);
- Observe o uso de figuras de linguagem, modalizações e recursos persuasivos.

4. Avaliar a Intenção do Texto

- Qual o propósito do autor?
- O texto quer informar, convencer, entreter, criticar?

AS QUESTÕES DE TEXTO VERIFICARÃO AS SEGUINTE HABILIDADES: IDENTIFICAR INFORMAÇÕES NO TEXTO; RELACIONAR UMA INFORMAÇÃO DO TEXTO COM OUTRAS INFORMAÇÕES OFERECIDAS NO PRÓPRIO TEXTO OU EM OUTRO TEXTO; RELACIONAR UMA INFORMAÇÃO DO TEXTO COM OUTRAS INFORMAÇÕES PRESSUPOSTAS PELO CONTEXTO; ANALISAR A PERTINÊNCIA DE UMA INFORMAÇÃO DO TEXTO EM FUNÇÃO DA ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA DO AUTOR; DEPREENDER DE UMA AFIRMAÇÃO EXPLÍCITA OUTRA AFIRMAÇÃO IMPLÍCITA

Competências Avançadas de Leitura: Inferência, Relação e Análise Argumentativa

Identificar Informações no Texto

Essa é a habilidade mais básica e fundamental na leitura: localizar no texto informações explícitas, ou seja, aquelas que estão literalmente ditas.

Como desenvolver essa habilidade:

- Faça a leitura com atenção ao vocabulário e aos conectores;
- Marque palavras-chave;
- Volte ao trecho sempre que a pergunta exigir “segundo o texto”, “de acordo com o autor” ou “conforme o enunciado”.

Exemplo prático:

Texto: “A poluição do ar nas grandes cidades tem aumentado nas últimas décadas devido ao crescimento da frota de veículos.”

Pergunta: De acordo com o texto, qual é a principal causa do aumento da poluição do ar?

Resposta: O crescimento da frota de veículos.

Relacionar Informações no Texto (Intratextualidade)

Aqui, a habilidade está em conectar partes do próprio texto, estabelecendo relações entre informações que, embora não estejam juntas, dialogam entre si.

O que observar:

- Repetições temáticas;
- Substituições por pronomes ou sinônimos;
- Encadeamentos argumentativos (exemplo → conclusão → causa).

Exemplo prático:

Se um parágrafo apresenta um problema e outro, uma solução, a questão pode pedir essa relação entre parágrafos.

Relacionar uma Informação com Outras Informações Pressupostas pelo Contexto

Aqui entra a inferência contextual: a capacidade de perceber algo que não está dito diretamente, mas que pode ser deduzido.

Exemplo de pressuposição:

Texto: “João finalmente conseguiu pagar todas as suas dívidas.”

Inferência: João estava endividado antes. Isso não foi dito explicitamente, mas é pressuposto.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

SISTEMAS OPERACIONAIS DE COMPUTADORES (WINDOWS E LINUX): CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS, FERRAMENTAS, CONFIGURAÇÕES, ACESSÓRIOS E PROCEDIMENTOS

WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Principais Características e Novidades

– **Menu Iniciar:** O Menu Iniciar, ausente no Windows 8, retorna com melhorias no Windows 10. Ele combina os blocos dinâmicos (tiles) do Windows 8 com o design tradicional do Windows 7, permitindo fácil acesso a programas, configurações e documentos recentes.

– **Assistente Virtual Cortana:** A Cortana é uma assistente digital que permite realizar tarefas por comandos de voz, como enviar e-mails, configurar alarmes e pesquisar na web. Este recurso é similar ao Siri da Apple e ao Google Assistant.

– **Microsoft Edge:** O navegador Edge substituiu o Internet Explorer no Windows 10. Ele é mais rápido e seguro, oferecendo recursos como anotações em páginas web e integração com a Cortana para pesquisas rápidas.

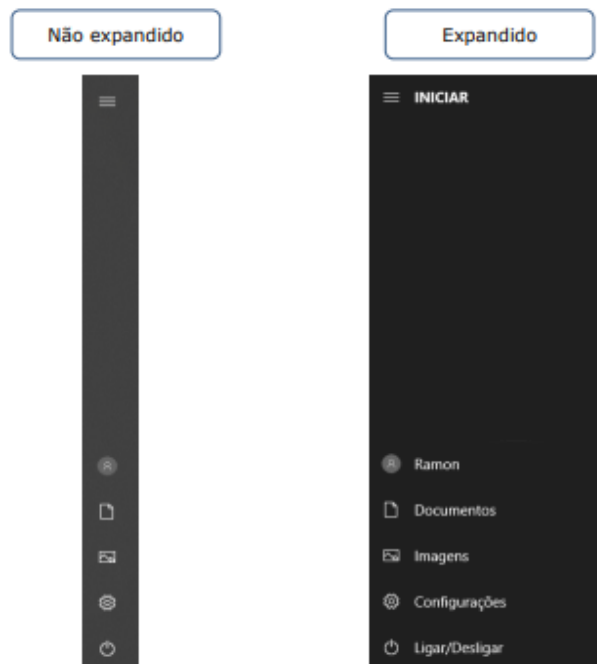
– **Múltiplas Áreas de Trabalho:** Esse recurso permite criar várias áreas de trabalho para organizar melhor as tarefas e aplicativos abertos, sendo útil para multitarefas ou organização de projetos.

Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

Botão Iniciar

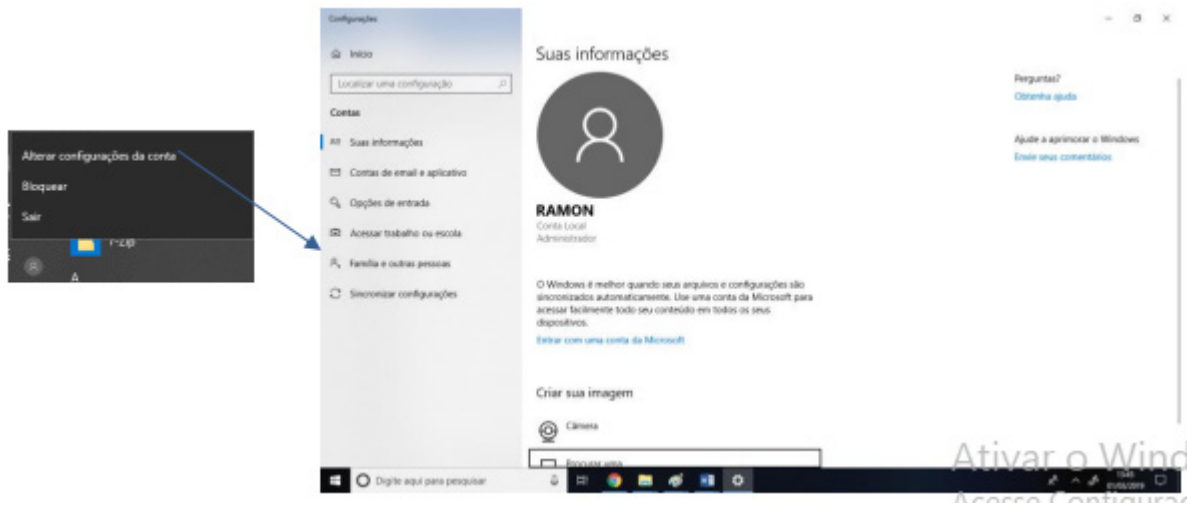
O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.



Botão Expandir

Conta: apresenta opções para configurar a conta do usuário logado, bloquear ou deslogar. Em Alterar configurações da conta é possível modificar as informações do usuário, cadastrar contas de e-mail associadas, definir opções de entrada como senha, PIN ou Windows Hello, além de outras configurações.



Configurações de conta

Ligar/Desligar: a opção “Desligar” serve para desligar o computador completamente. Caso existam programas abertos, o sistema não os salvará automaticamente, mas perguntará ao usuário se deseja salvá-los.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988 (ARTIGOS 196 A 200); PRINCÍPIOS E DIRETRIZES; LEI FEDERAL Nº8.080/1990; LEI FEDERAL Nº 8.142/1990

O Sistema Único de Saúde (SUS) é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Criado pela Constituição Federal de 1988, o SUS tem como base o princípio de que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Esse marco legal estabeleceu um modelo que visa garantir o acesso universal e gratuito a serviços de saúde, abrangendo desde a atenção básica até procedimentos de alta complexidade.

No entanto, garantir que um sistema dessa magnitude funcione de maneira eficiente não é uma tarefa simples. A gestão do SUS envolve a coordenação de milhares de unidades de saúde, a administração de grandes volumes de recursos financeiros e humanos, além de lidar com as demandas e necessidades de uma população diversa e extensa como a brasileira. Para isso, é essencial que os princípios e diretrizes do sistema sejam observados com rigor, permitindo que a saúde pública atenda suas finalidades com qualidade e equidade.

A gestão do SUS é um tema central para aqueles que buscam compreender como se dá o funcionamento dos serviços de saúde no Brasil, especialmente no contexto de concursos públicos. Conhecer sua estrutura organizacional, as formas de financiamento, os mecanismos de controle e avaliação, bem como os desafios enfrentados pelo sistema, é fundamental para entender como ele opera e como pode ser melhorado.

— Princípios e Diretrizes do SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) é regido por uma série de princípios e diretrizes que orientam sua organização e funcionamento. Esses elementos fundamentais foram estabelecidos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), com o intuito de garantir que o sistema seja capaz de atender às necessidades de saúde da população de maneira justa e eficaz. A compreensão desses princípios é essencial para entender como o SUS é gerido e como ele busca assegurar o direito à saúde.

Princípios Doutrinários

Os princípios doutrinários são aqueles que orientam o conceito e os objetivos fundamentais do SUS. Eles estabelecem as bases éticas e filosóficas que guiam a prestação de serviços de saúde no Brasil. Os três principais princípios doutrinários do SUS são:

– **Universalidade:** Esse princípio determina que todos os cidadãos têm direito ao acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua condição socioeconômica, idade ou localização geográfica. A universalidade implica que o SUS deve estar disponível para todos, sem discriminação, garantindo a saúde como um direito humano básico.

– **Integralidade:** A integralidade refere-se à oferta de cuidados de saúde de forma completa, ou seja, levando em conta todos os aspectos das necessidades de saúde dos indivíduos. Esse princípio visa garantir que os serviços prestados não sejam fragmentados, mas aborem as diversas dimensões da saúde, desde a prevenção até a reabilitação, considerando o indivíduo como um todo.

– **Equidade:** Diferente de igualdade, a equidade implica que os recursos e serviços de saúde devem ser distribuídos de acordo com as necessidades específicas de cada indivíduo ou grupo. A ideia é que aqueles que mais necessitam de cuidados, como populações vulneráveis, tenham prioridade no acesso aos serviços. Isso busca corrigir as desigualdades sociais e regionais no acesso à saúde.

Diretrizes Organizativas

Além dos princípios doutrinários, o SUS é organizado de acordo com diretrizes que orientam como o sistema deve ser estruturado e gerido em todo o território nacional. Essas diretrizes garantem que o SUS funcione de forma eficiente, descentralizada e participativa. As principais diretrizes organizativas são:

– **Descentralização:** A descentralização tem como objetivo distribuir as responsabilidades pela gestão do SUS entre as três esferas de governo: federal, estadual e municipal. Isso permite que as decisões sejam tomadas mais próximas da população, levando em conta as necessidades locais. A descentralização fortalece a autonomia dos estados e municípios na organização dos serviços de saúde.

– **Regionalização:** O princípio da regionalização implica que os serviços de saúde devem ser organizados de maneira a garantir a articulação entre os diferentes níveis de complexidade, desde a atenção básica até os serviços de alta complexidade. A regionalização permite que as redes de atenção à saúde sejam organizadas por regiões, de forma a otimizar os recursos e evitar a duplicação de serviços, garantindo acesso eficiente e contínuo.

– **Hierarquização:** A hierarquização complementa a regionalização, definindo que os serviços de saúde devem estar organizados em níveis de complexidade, desde a atenção primária até os cuidados especializados. A ideia é que o paciente seja inicialmente atendido na atenção básica, que funciona como porta de entrada, e seja encaminhado, conforme a necessidade, para outros níveis de atendimento.

– **Participação Social:** A participação da população na formulação e controle das políticas públicas de saúde é um dos pilares do SUS. Por meio dos conselhos e conferências de saúde, a sociedade tem o direito de influenciar e fiscalizar a gestão do sistema. Isso garante maior transparência e adequação das políticas de saúde às reais necessidades da população.

A Importância dos Princípios e Diretrizes para a Gestão do SUS

Os princípios e diretrizes do SUS não são apenas orientações abstratas, mas sim elementos que influenciam diretamente a gestão do sistema. A universalidade, por exemplo, impõe desafios para garantir que o sistema cubra toda a população de forma eficaz, enquanto a integralidade exige que os gestores pensem no atendimento de saúde de forma ampla, englobando todos os aspectos do bem-estar físico e mental.

A descentralização, regionalização e hierarquização, por sua vez, são diretrizes que impactam diretamente a organização dos serviços de saúde, tornando a gestão um processo complexo e dinâmico. A descentralização, por exemplo, exige uma coordenação eficaz entre as três esferas de governo, enquanto a regionalização e a hierarquização demandam um planejamento cuidadoso para garantir que os recursos e serviços sejam distribuídos de maneira equilibrada e eficiente entre as diferentes regiões e níveis de atendimento.

Por fim, a participação social é uma ferramenta poderosa de controle e aprimoramento da gestão, permitindo que a população atue diretamente na formulação e na fiscalização das políticas de saúde. A presença dos conselhos de saúde em todos os níveis de governo é um exemplo concreto de como a gestão do SUS pode ser mais transparente e democrática.

Com base nesses princípios e diretrizes, a gestão do SUS busca alcançar o equilíbrio entre a oferta de serviços de saúde, a eficiência na alocação de recursos e a garantia dos direitos dos cidadãos, sempre respeitando as características e necessidades específicas da população brasileira.

— Estrutura Organizacional do SUS

A estrutura organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS) foi concebida para garantir que os serviços de saúde cheguem de maneira eficiente e organizada a todos os brasileiros, respeitando a grande diversidade regional e as particularidades das necessidades de saúde da população.

Para isso, o SUS adota uma estrutura descentralizada e integrada, com responsabilidades compartilhadas entre os governos federal, estadual e municipal. Esse modelo busca equilibrar a coordenação central com a autonomia local, promovendo uma gestão mais próxima das realidades regionais.

Níveis de Gestão: Federal, Estadual e Municipal

A organização do SUS está baseada em três níveis de gestão: federal, estadual e municipal. Cada um desses níveis tem responsabilidades específicas, porém interdependentes, para garantir o funcionamento do sistema de forma articulada.

– Nível Federal:

O Ministério da Saúde é a instância central da gestão do SUS em nível federal. Ele é responsável por formular políticas públicas de saúde, definir diretrizes nacionais, financiar boa parte das atividades e serviços do SUS e coordenar ações de saúde pública em âmbito nacional. Além disso, o Ministério da Saúde supervisiona a execução dos programas de saúde e é responsável pela distribuição de recursos financeiros aos estados e municípios. Também coordena campanhas nacionais de saúde, como vacinação, e regulamenta a atuação das agências reguladoras, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

– Nível Estadual:

As Secretarias Estaduais de Saúde atuam como intermediárias entre o Ministério da Saúde e os municípios. Elas têm a responsabilidade de organizar a rede estadual de saúde, coordenando os serviços de média e alta complexidade, como hospitais regionais e unidades especializadas. Além disso, as secretarias estaduais colaboram com a gestão dos recursos destinados às regiões e supervisionam a aplicação das políticas de saúde nos municípios. Os estados também desempenham um papel crucial na regionalização dos serviços de saúde, organizando redes de atenção que integram municípios dentro de regiões específicas.

– Nível Municipal:

No nível municipal, as Secretarias Municipais de Saúde têm a responsabilidade pela gestão direta dos serviços de saúde na atenção básica, como Unidades Básicas de Saúde (UBS) e programas de saúde da família. Os municípios são os responsáveis mais próximos da população, coordenando ações de promoção, prevenção e assistência à saúde. A descentralização permite que as secretarias municipais adaptem as políticas de saúde às realidades locais, o que pode garantir uma maior eficiência e eficácia no atendimento às necessidades específicas da população.

Mecanismos de Articulação e Coordenação: A Comissão Intergestores Tripartite (CIT)

A gestão descentralizada do SUS demanda um alto nível de articulação entre as esferas federal, estadual e municipal. Para garantir essa coordenação, foi criada a Comissão Intergestores Tripartite (CIT). A CIT é um espaço de negociação permanente entre as três esferas de governo, onde são discutidas e pactuadas as responsabilidades e as diretrizes que orientam a execução das políticas de saúde.

A CIT é composta por representantes do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). A principal função dessa comissão é garantir que as decisões sobre a gestão do SUS sejam tomadas de forma conjunta e pactuada, promovendo uma melhor integração entre os diferentes níveis de governo e facilitando a descentralização das ações e serviços de saúde.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!